



EDUCAÇÃO INCLUSIVA: ESTUDO DAS PRODUÇÕES CIENTÍFICAS DA PSICOLOGIA E DA EDUCAÇÃO

Rafaella Ghidini Stangherlin (BIC/UCS), Cláudia Bisol, Carla Beatris Valentini (Orientador(a))

A educação inclusiva busca proporcionar a todos o acesso à escola regular e sua permanência com qualidade. Este estudo objetiva compreender como as publicações científicas da Psicologia e da Educação têm abordado a educação inclusiva no ensino regular, a partir de um levantamento bibliográfico. A amostra foi composta por 480 artigos em formato eletrônico, publicados entre 2005 e 2010 em periódicos CAPES Qualis A1, A2, B1 e B2. Na primeira etapa de análise realizou-se um estudo quantitativo de caráter inventariante, evidenciando aspectos negligenciados e privilegiados. Na segunda etapa foram identificadas as experiências bem sucedidas de inclusão escolar e as dificuldades e desafios enfrentados por professores, através de um estudo qualitativo de caráter exploratório com um recorte intencional da amostra. Utilizou-se a Análise de Conteúdo de Bardin para construção de categorias temáticas. Os resultados da primeira etapa indicam um aumento do interesse pelo tema da inclusão em periódicos Capes Qualis A. Além disso, 63% das produções aludem à inclusão de forma geral, 17% ao ensino fundamental, 13% ao ensino superior, 4% à pré-escola, somente 2% ao ensino médio e 1% ao ensino profissional. Trinta e nove por cento referem-se a temas específicos, sendo a deficiência auditiva o tópico mais abordado (26%). Contudo, 46% da amostra é generalista e trata de temas como a diversidade, preconceitos, formação dos profissionais. O restante diz respeito a políticas públicas e projetos políticos pedagógicos (15%). Os resultados da segunda etapa indicam como principais propulsores de experiências de sucesso: o apoio institucional proporcionado pela escola, a aceitação da diversidade e as práticas pedagógicas utilizadas. Contudo, poucos artigos abordam experiências de êxito. Já as dificuldades e desafios foram classificados em cinco categorias temáticas: professores (formação teórica e prática, práticas pedagógicas e crenças e atitudes diante da diversidade); escola (adequações curriculares e de recursos didático-pedagógicos; equipe técnica e de apoio; adaptações de recursos físicos e questões estruturais das instituições; e compromisso da comunidade escolar); famílias dos estudantes (participação familiar e crenças e atitudes dos pais); estudantes (problemas de comportamento e demais dificuldades dos alunos); e governo (políticas públicas e investimentos propostos). A partir deste levantamento foi possível identificar áreas defasadas que demandam novos estudos sistemáticos.

Palavras-chave: educação inclusiva, inclusão, inclusão escolar.

Apoio: UCS.